



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação, Abraham Weintraub, informações sobre o contingenciamento de recursos nas universidades federais, em 2019.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são as universidades federais que tiveram seus orçamentos contingenciados este ano?
2. Qual é o montante de recursos que foi contingenciado de cada universidade?
3. Qual é o valor total de recursos que foi contingenciado, no final deste mês e desde o começo do ano, nas universidades?
4. Quais foram os critérios adotados pelo governo federal para se fazer os contingenciamentos nas universidades?
5. Por que algumas universidades tiveram contingenciamentos maiores que outras (exemplos UnB, UFF e UFBA) e quais foram os critérios adotados para essa escolha (solicito detalhamento acompanhado, se for o caso, por planilhas e estudos técnicos que comprovem a necessidade de tal contingenciamento)?



6. Quais foram os programas de cada uma das universidades que foram afetados pelo contingenciamento recente (listar todos detalhando por universidade, campus, curso, etc)?

JUSTIFICAÇÃO

Foi divulgado pela imprensa que o governo federal contingenciou boa parte das dotações orçamentárias de várias universidades federais por todo o país.

Os cortes atingem as chamadas despesas discricionárias, destinadas a custear gastos como água, luz, limpeza, bolsas de auxílio a estudantes, etc.

Segundo a reportagem, a Educação foi a pasta que mais sofreu bloqueio em termos absolutos. A Lei Orçamentária estabelecia cerca de R\$ 23,7 bilhões para despesas discricionárias na Educação como um todo. O governo bloqueou, portanto, quase 25% do dinheiro que estava reservado para custear esses gastos. Todas tiveram bloqueio de valores de emendas parlamentares. Além disso, só tiveram 40% do recurso de custeio liberado para o 1.º semestre.

As universidades estão há anos trabalhando no limite de sua capacidade e esse contingenciamento já está trazendo problemas para muitas delas. Os serviços terceirizados já não estão sendo pagos, bem como a assistência estudantil e as bolsas de estudos, que começam a afetar academicamente as instituições. As universidades ainda não sabem quais impactos esses cortes produzirão sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo também os hospitais universitários.

Diante do exposto, considero extremamente relevante que o Ministro Abraham Weintraub preste os devidos esclarecimentos sobre os contingenciamentos que foram feitos nas dotações orçamentárias das

universidades federais, tendo em vista que a Educação era uma das prioridades de campanha do governo atual.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2019.

Senador Jader Barbalho
(MDB - PA)

